

Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO



## Dom Odilo Pedro Scherer em *Corpus Christi*: 'A Eucaristia deve nos unir na comunhão da Igreja'

ARCEBISPO DE SÃO PAULO PRESIDIU A MISSA NA PRAÇA DA SÉ, APÓS A QUAL HOVE A PROCISSÃO COM O SANTÍSSIMO PELAS RUAS DO CENTRO HISTÓRICO

**DANIEL GOMES**  
osaopaulo@uol.com.br

“Nós celebramos na praça e vamos às ruas, levando a Eucaristia para o meio da cidade, como sinal, testemunho da nossa fé, e para dizer ‘Ele está no meio de nós’, caminha conosco, nos reúne como um só corpo na Igreja e nos estimula a caminharmos unidos, atentos às necessidades uns dos outros”.

Assim afirmou o Cardeal Odilo Pedro Scherer, na manhã da quinta-feira, 4, ao saudar a multidão de fiéis que lotou a Praça da Sé para a missa da Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo, o *Corpus Christi*, celebração em que os católicos reafirmam a fé na presença real de Cristo nas espécies do pão e do vinho consagrados na Santa Missa.

### BEM CELEBRAR A EUCHARISTIA

Ao iniciar a homilia, Dom Odilo agradeceu a todos que se empenham para que a Eucaristia seja bem celebrada: os bispos e padres “que exercem este ministério tão central na vida da Igreja e das nossas comunidades”; os diáconos e ministros extraordinários da Sagrada Comunhão, “que estão a serviço da Sagrada Eucaristia para que seja bem celebrada e para que a comunhão também chegue àqueles que não podem ir à igreja, como os doentes, idosos e demais pessoas impossibilitadas”; e os acólitos, coroinhas, servidores do altar, músicos e demais envolvidos na liturgia, os quais proporcionam que “Deus seja mais plenamente glorificado e que as pessoas participem da melhor forma da missa”.

### 'EM MEMÓRIA DE MIM'

Dom Odilo explicou que a celebra-

ção de *Corpus Christi* remete à Última Ceia, na Quinta-feira Santa, quando Jesus instituiu a Eucaristia e recomendou aos apóstolos que continuassem a celebrá-la em Sua memória: “Fazei isto em memória de mim” (Lc 22,19).

O Arcebispo também enfatizou que na celebração da Eucaristia “Jesus se faz presente no meio de nós” e que a “Eucaristia faz a Igreja”, pois, ao celebrá-la, a comunidade de fiéis se reúne em torno de Cristo, sacramentalmente presente no pão e no vinho consagrado, bem como na Palavra anunciada, na oração em comum e na caridade fraterna.

“Ao término de cada missa, Ele nos envia em missão e nos acompanha a cada dia para o testemunho da vida cristã, da caridade, da misericórdia, das obras que são condizentes com o Evangelho”, prosseguiu.

### CENTRALIDADE NA VIDA DA IGREJA

Ao lembrar que a Eucaristia é “o centro da vida da Igreja”, Dom Odilo destacou que jamais deve faltar nas comunidades eclesiais a celebração da Eucaristia, especialmente aos domingos. Também alertou que quem deixa de participar da Eucaristia se torna fraco na vida de fé, pois se distancia mais de Cristo e da Igreja: “A liturgia é a fonte da vida cristã, na qual sempre nos renovamos”.

O Cardeal também mencionou alguns significados da Eucaristia para os católicos: sacrifício do Corpo e Sangue de Jesus, oferecidos a Deus sobre a cruz em favor da redenção dos homens; sacramento da piedade; prática religiosa por excelência, não devendo ser substituída por outra ação oracional ou de piedade popular; e vínculo da caridade cristã.

### A DEVIDA PARTICIPAÇÃO NA EUCHARISTIA

Dom Odilo explicou, ainda, que a Eucaristia é sinal de unidade e de comunhão entre os católicos, e que, assim, não deve haver divisões a respeito da maneira de celebrá-la: “Quando participamos da Eucaristia, estamos unidos à Igreja. Não estamos simplesmente praticando uma devoção privada”.

O Arcebispo recomendou aos padres, diáconos e ministros extraordinários da Sagrada Comunhão que sempre orientem as pessoas sobre a correta maneira de participarem da celebração da Eucaristia, tendo por base a constituição *Sacrosanctum Concilium*, do Concílio Vaticano II, segundo a qual a participação dos fiéis deve ser consciente, compreendendo tudo o que está sendo celebrado acerca dos divinos mistérios; ativa, para que se unam espiritualmente e com os gestuais no momento celebrativo; plena, estando envolvidos do começo ao fim da missa; e frutuosa, a fim de que colham os frutos por terem participado da Eucaristia.

### EM COMUNHÃO COM A IGREJA

Na conclusão da homilia, o Arcebispo enfatizou: “Não dá para participar da Eucaristia e não estar em comunhão com a Igreja, o que significa estar em comunhão com o Papa, com o bispo e com tudo aquilo que a Igreja tem como organização da sua vida, e conforme suas orientações em relação à liturgia, aos sacramentos e aos deveres cristãos. Por isso, a Eucaristia celebrada requer de nós a participação na Igreja em comunhão. Na Igreja não cabem bolhas isoladas que são autossuficientes, autorreferenciais”.

Nesse sentido, ele também recomendou que a missa dominical seja o grande momento de reunião de todas as expressões de vida cristã que há em uma paróquia: “A Eucaristia deve nos unir na comunhão da Igreja, ser expressão da multiplicidade de dons, carismas e ministérios”.

### COM JESUS EUCHARÍSTICO PELO CENTRO DE SÃO PAULO

Após a comunhão, ainda no altar montado nas escadarias da Catedral da Sé, Dom Odilo deu a primeira bênção com o Santíssimo, suplicando ao Senhor por “todos aqueles que sofrem nas ruas de nossa cidade, especialmente por falta de uma moradia digna”.

Na sequência, teve início a procissão com o Santíssimo, passando sobre o tapete com 65 metros de comprimento, montado na Praça da Sé pelos membros da Missão Belém.

No *Pateo do Collegio*, na segunda parada da procissão, a bênção com o Santíssimo, proferida por Dom Carlos Lema Garcia, Bispo Auxiliar da Arquidiocese, foi na intenção de “todos os enfermos, para que sejam por vós fortalecidos e recuperem a graça da saúde” e por seus cuidadores “para que sejam fortalecidos e deem testemunho do vosso amor e da vossa proximidade”.

A procissão foi concluída no Mosteiro de São Bento, quando Dom Odilo suplicou ao Senhor bênçãos para a cidade e para a Igreja em São Paulo, também bendizendo a Deus pelos 280 anos de criação da Diocese de São Paulo. “Dai-nos, Senhor, a todos, a vossa bênção e a vossa paz”, concluiu o Arcebispo ao abençoar os fiéis com o Santíssimo.